

**M & R**  
**Studio**  
hair style

**PROMOÇÕES DE 3ª À 5ª**

**Corte:** R\$ 12,00

**Strong:** a partir de R\$ 25,00

**Tintura:** a partir de R\$ 35,00

**Reflexo ou Balayage:**

a partir de R\$ 45,00 (na touca);

a partir de R\$ 55,00 (na plaquete);

a partir de R\$ 60,00 (no papel);

**Corte + Escova + Hidratação:**

a partir de R\$ 30,00

**Pé e Mão:** R\$ 15,00

(GRÁTIS uma Francesinha no pé ou na mão)

**Novidade: Escova Marroquina**

Estr. do Cafundá, 812A - Taquara

**Tel. 3347-5295**

Cel. 9399.7211 (Roseane) - 9112-7769 (Fafá)  
9798-1439 (Lourdes)

**Wallyter**  
textil

**Qualidade, Beleza  
e Segurança  
para a sua Confeção.**

**Representamos  
as melhores marcas.**

**Solicite uma visita sem compromisso**

**Walter Wallyter**

**(21) 9153-9364 / (21) 7815-8415**

CHARLEX - JERSEY e MICROJERSEY (AMNI)  
PIPAN/COLONTEX - CADARÇOS, ELÁSTICOS E FITAS  
FRANKENBERG - BOTÕES  
KUFNER TÊXTIL - ENTRETELAS e CRINAS  
MR TEX - OMBREIRAS FEMININAS e MASCULINAS

**NOSSO BAIRRO**  
*Lacarepaguá*

**Anuncie**

**2440-4549**

**publicidade@nossobairro.net**

## Psicologia

**Mônica Walliter**



# Pais e Filhos: Brincar de Viver

**E**stamos diante de uma sociedade em que atos de violência e agressividade gratuita impactam, chocam e nos deixam perplexos. Filhos que assassinam seus pais, pais que não protegem suas crianças e as maltratam, pessoas barbarizando crianças, como se fossem objetos, crianças ameaçando adultos nos sinais de trânsito, jovens utilizando seus automóveis como se fossem armas, indivíduos usando as palavras para ferir ou até mesmo “matar” o próximo. Qual seria a motivação para tais atos? Por que tantas crueldades invadem os noticiários e nos tiram o apetite e o sono? Não sei dar, com certeza ou plenamente todas as respostas, mas sugiro que pensemos num caminho: a visão negativa que temos pelas emoções ruins, como raiva, tristeza, medo e a falta da fantasia numa brincadeira livre e descomprometida com normas, regras e horários.

O ser humano é agressivo por natureza. Graças a agressividade, entre outras coisas, a espécie humana não se extinguiu e ainda caminha pela Terra. Mas ela precisa ser lapidada e canalizada de forma positiva, sem riscos entre os iguais, para continuarmos existindo.

Todos desejamos que nossos filhos sejam bonzinhos, e muitas vezes não valorizamos seus sentimentos de raiva, ciúme, medo. Pedimos através de gestos, palavras ou mesmo atitudes, que eles sufoquem estes sentimentos e muitas vezes damos a entender que são meninos maus se os expressarem. Sentimentos negativos em relação a uma pessoa ou situação são inerentes à natureza humana, assim como o amor e a simpatia que temos uns pelos outros. Precisamos ensinar às nossas crianças a administrar estes sentimentos. Precisamos permitir que eles sejam experimentados, desabafados e vencidos, de forma saudável e segura. Existem maneiras de expressar a raiva, a frustração que auxiliam a “gastar” estes sentimentos. Ora, se ao invés de “gastá-los”, “guardamo-os” eles ficam acumulados dentro de nós e se transformam em ódios mal resolvidos, ciúmes doentios, resignação vingativa; que a qualquer momento podem não ter mais espaço dentro de nosso ser e acabam explodindo de forma inexplicável e incontrolável.

Muitos adultos agressivos estão com seu “tanque cheio” de raiva, ciúme, tristeza e frustrações. Jovens e adolescentes também. E as crianças estão indo pelo mesmo caminho, pois hoje em dia é raro encontrar uma delas que tenha tem-

po livre para brincar. Brincar sem ter necessariamente um brinquedo nas mãos. Brincar sem ter uma lista de regras para realizar a brincadeira. Brincar sem ter que ser na aula de futebol, balé, dança, judô... e tantos outros compromissos, não brincadeiras. Brincar com espaço e tempo à vontade. Brincar sem ter a televisão como cenário ou trilha sonora. Brincar sem ser no videogame ou virtualmente no computador. Brincar e fantasiar. Aquela brincadeira inventada, espontânea, que demora às vezes horas, é uma excelente forma de “trabalhar” nossas emoções, sejam elas boas ou más. Deixar os filhos livres para brincar. Brincar com eles. Brincar com os filhos não só fortalece os vínculos de afeto entre pais e filhos, como auxilia os pais a perceberem as necessidades emocionais dos filhos. Assim brincando vamos esvaziando nossos reservatórios de “lixo” emocional e nos abastecendo de segurança, confiança, prazer por viver e assim, garantindo a perpetuação da nossa espécie. NB

Mônica Walliter:

Professora, Psicóloga e Psicopedagoga.  
Mande suas dúvidas e perguntas para o  
e-mail: monicawalliter@hotmail.com